
Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"

**RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA E SUSTENTABILIDADE: os
impactos na sociedade e no meio ambiente**
***CORPORATE SOCIAL RESPONSIBILITY AND SUSTAINABILITY: impacts on society
and the environment***

Geisiane Buinauks de Brito de Jesus – geisiane.jesus@etec.sp.gov.br

Maria Julia dos Santos – maria.santos3469@etec.sp.gov.br

Rosemeire Pereira Bispo – rosemeire.bispo@etec.sp.gov.br

Thaís Vitória Braz Querino – thais.querino@etec.sp.gov.br

Profª Anna de Oliveira Ferraz – Araraquara – São Paulo – Brasil

Orientadores:

Antônio Marcos de Souza Lemos – antonio.lemos4@etec.sp.gov.br

Gabriela Messias da Silva – gabriela.silva607@etec.sp.gov.br

Profª Anna de Oliveira Ferraz – Araraquara – São Paulo – Brasil

RESUMO

Este estudo busca, por meio de estudos teóricos e análises de dados qualitativos compreender como ocorre o envolvimento das empresas no que diz respeito a responsabilidade social e a sustentabilidade. Desse modo, temos como objetivo buscar entender os aspectos teóricos utilizando pesquisa bibliográfica (tanto livros quanto artigos científicos) e, assim, investigar como as empresas administram cada um desses aspectos. Nesse sentido, trazemos reflexões relevantes sobre o assunto, já que estamos inseridos em uma sociedade onde o consumo e a produção precisam ser pensados de maneira consciente para garantir sempre recursos para gerações futuras. Além disso, utilizamos questionário eletrônico para avaliar o percentual de empresas que estão utilizando a responsabilidade social para gerir melhor os recursos ambientais naturais de modo que o meio ambiente seja preservado e, assim, evitar a escassez desses recursos. Portanto, pensar no meio ambiente e como preservá-lo é também pensar na sociedade atual e futura, e as empresas que são as maiores consumidoras de recursos para produzir seus serviços e produtos tem papel relevante em sua conservação. Nesse ponto de vista, acreditamos que, uma das soluções possíveis de reduzir as deteriorações do ambiente feito pelas empresas, seria a renovação dos recursos retirados da natureza, o investimento financeiro de empresas em pesquisas para redução dos gases do efeito estufa e outros poluentes, etc. Assim, buscamos por meio dos resultados de pesquisa contribuir com reflexões acerca desse tema, tendo em vista a urgência de mudanças de hábitos relacionados ao meio ambiente em âmbito corporativo a fim de minimizar os danos causados desde o início da industrialização na sociedade.

Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"

Palavras-chave: Responsabilidade Social. Sustentabilidade. Impacto Ambiental.

ABSTRACT

This study seeks to understand, through theoretical studies and qualitative data analysis, how companies engage with social responsibility and sustainability. Thus, we aim to understand the theoretical aspects using bibliographical research (both books and scientific articles) and, thus, investigate how companies manage each of these aspects. In this sense, we offer relevant reflections on the subject, since we live in a society where consumption and production must be considered consciously to ensure resources for future generations. Furthermore, we used an electronic questionnaire to assess the percentage of companies that are using social responsibility to better manage natural environmental resources, thus preserving the environment and preventing resource scarcity. Therefore, thinking about the environment and how to preserve it is also thinking about current and future society, and companies, which are the largest consumers of resources to produce their services and products, have a relevant role in its conservation. From this point of view, we believe that one of the possible solutions to reduce the environmental damage caused by companies would be the renewal of resources extracted from nature, financial investment by companies in research to reduce greenhouse gases and other pollutants, etc. Thus, through the research results, we seek to contribute to reflections on this topic, considering the urgency of changing habits related to the environment in the corporate sphere in order to minimize the damage caused since the beginning of industrialization in society.

Keywords: Social Responsibility. Sustainability. Environmental Impact.

1 INTRODUÇÃO

As empresas cada vez mais, estão se preocupando em cumprir o seu papel no que se refere as responsabilidades ética, social e cultural. O que antes era algo distante, pensar em garantir uma sociedade justa e equilibrada, com menos desigualdades e melhor qualidade de vida para todos, tornou-se mais real.

A noção de responsabilidade social está ligada à sustentabilidade e em como as empresas estão envolvidas em buscar soluções cada vez mais favoráveis para o meio ambiente, pensando na sociedade como um todo. Tudo, com o objetivo de garantir benefícios as presentes e futuras gerações.

Kraemer (2005, s/n) considera

O exercício da responsabilidade social corporativa está associado à noção de sustentabilidade, que visa conciliar as esferas econômica, ambiental e social na

Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"

geração de um cenário compatível à continuidade e à expansão das atividades das empresas no presente e no futuro.

“Na primeira metade do século XX, cientes da importância do seu papel social, as empresas passaram a se mostrar mais comprometidas com todos à sua volta, com a comunidade” (Kramer, 2005). Neste ponto de vista, ao abordar o papel das empresas no que se refere a responsabilidade social, as empresas passaram a pensar mais no social, e em como suas atitudes podem refletir na sociedade de maneira positiva, trazendo benefícios para todos.

Por meio deste estudo, será possível entender como funciona a dinâmica da responsabilidade social aplicada às empresas e, como essa responsabilidade irá refletir na sociedade, tendo como finalidade tornar o assunto de fácil entendimento a todos.

Ainda, fazer com que mais empresas se interessem pelo assunto e se envolvam com a Responsabilidade Social, para que adquiram uma visão mais clara com relação ao uso dos recursos naturais oferecidos, de forma que entendam que eles não devem apenas ser explorados, mas utilizados de maneira consciente para que não se acabem.

Como objetivo geral pretende-se abordar o papel social das empresas, apontar seu reflexo na sociedade e demonstrar por meio de estudos de casos, situações reais que algumas empresas já colocam em prática. Como objetivos específicos este trabalho visa apresentar resultados do estudo teórico sobre como as empresas podem administrar seus recursos humanos, material e ambiental de maneira responsável, ética. E ainda, discutir o envolvimento das empresas para gerar impactos positivos no meio ambiente em que vive a sociedade, no ponto de vista social, ambiental, ético, moral e legal.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1. Conceito e importância da RSC (Responsabilidade Social Corporativa)

O conceito de Responsabilidade Social Corporativa (RSC) ou Responsabilidade Social Empresarial (RSE), no contexto da pesquisa, está ligado ao meio ambiente, a sociedade como um todo e a sustentabilidade, no âmbito empresarial.

Para buscar tal conceito, fez-se necessário alguns autores, dentre os quais se destacou Dias (2007), que conceitua a Responsabilidade Social Empresarial, citando Araya (2003)

Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"

O conceito de RSE promove um comportamento empresarial que integra elementos sociais e ambientais que não necessariamente estão contidos na legislação, mas que atendem às expectativas na sociedade em relação à empresa.

O conceito acima, diz respeito ao comprometimento da empresa com o meio ambiente, que vai muito além da obrigação de cumprir a legislação, bem como, do seu entendimento e iniciativa de promover ações que beneficiam a todos, garantindo que as gerações futuras usufruam do meio ambiente saudável, ainda, proporciona as empresas a utilização destes recursos no presente, o que faz com que gere o lucro por elas desejado, com isso, tanto as empresas quanto a sociedade podem se beneficiar.

2.2. Dimensões da RSC: econômica, ética, ambiental e filantrópica

“A Responsabilidade Econômica envolve as obrigações da empresa a serem produtivas e rentáveis” (Machado Filho, 2006, p. 25). Neste contexto, entende-se que a responsabilidade da empresa é não só produzir como visa o lucro, sem a qual ela não consegue se manter de pé.

Sobre a Responsabilidade Ética conceitua Alledi

A Ética tem por objetivo dar as organizações direção e consistência aos seus programas, a transparência e sua chancela, cujo objetivo é disponibilizar para a sociedade como um todo as informações sobre as organizações reforçando o seu compromisso com padrões mais éticos aos negócios (Alledi Filho, 2002, p. 106).

Segundo Vazquez (1985, p.12 apud Vais 2007, p.23) “ética é a teoria ou a ciência do comportamento moral do homem em sociedade. Trata-se de uma definição que exalta a necessidade de um tratamento científico da ética e das questões morais”.

A ética preocupa-se com as formas humanas de resolver as contradições entre as necessidades e possibilidades, entre tempo e eternidade, entre o individual e o social, entre o econômico e o moral, entre o corporal e o psíquico, entre o natural e o cultural e entre a inteligência e a vontade demonstrando as contradições dos dilemas éticos. (Valls 1996, p. 48).

A responsabilidade ambiental vem sendo cada vez mais adotada pelas empresas, em muitos casos pela possibilidade de melhorar a imagem da empresa e, conseqüentemente os benefícios e oportunidades que surgirão, devido os resultados que vai obter ao prevenir, minimizar ou reparar impactos negativos ao meio ambiente. Alguns exemplos disso é a

Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"

substituição de produtos tóxicos ou nocivos por outros menos prejudiciais, bem como, a diminuição do consumo de matérias-primas, água e energia, recuperação e reciclagem dos produtos e subprodutos (Bruxelas, 2001, s/n Dias, 2007, p. 155). Para entender melhor o papel da empresa no meio ambiente, segue as palavras do autor

São estratégias pensadas para orientar as ações das empresas em consonância com as necessidades sociais, de modo que a empresa garanta, além do lucro e da satisfação dos seus clientes, o bem estar da sociedade. A empresa está inserida nela e seus negócios dependerão de seu desenvolvimento e, portanto, esse envolvimento deverá ser duradouro. É um comprometimento. (Toldo, 2002, p. 71-102 apud Dias, 2007, p. 154).

Portanto, as empresas têm um papel muito importante para desempenhar na sociedade, no que diz respeito ao meio ambiente, pois são elas que lucram extraíndo as riquezas e a matéria prima do solo e, transformando em produtos de consumo.

Porém, é importante não só se beneficiar sem pensar no amanhã, mas agir com consciência para que essa fonte não acabe, gerando menos impactos no meio ambiente e o não uso desnecessário ou excessivo dos recursos naturais.

Com isso, conclui-se que além de gerar uma boa imagem para a empresa, clientes e investidores, acabam reduzindo custos, evitando penalidades, contribuindo na melhoria de qualidade de vida e na preservação do meio ambiente.

A Filantrópica é basicamente uma ação assistencialista, pontual, de resultado imediato, que beneficia tanto um indivíduo quanto um grupo de pessoas ou uma instituição (Responsabilidade..., 2006).

Com base no conceito, é possível entender que trata-se de ações assistenciais vista com bons olhos diante da sociedade e que beneficia grupos específicos ou apenas uma pessoa, diferente da Responsabilidade Social que engloba um conjunto maior sendo eles: acionistas, funcionários prestadores de serviços, fornecedores, consumidores, comunidade, governo e meio ambiente, e suas ações podem ter resultados benéficos a longo prazo, pensando nas próximas gerações (Responsabilidade..., 2006).

2.3. Responsabilidade social e valor agregado a empresa

Segundo a Fundação Abrinq (2023) a Responsabilidade Social tem se destacado como

Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"

um fator-chave para o sucesso e a sustentabilidade das empresas. Os consumidores estão valorizando cada vez mais empresas que gerem uma mudança significativa no meio ambiente, no bem-estar e que contribua com causas sociais melhorando assim a imagem da marca e da empresa (Instituto Ramacrisna, 2024).

De acordo com a Fundação Abrinq (2023) adotar práticas de Responsabilidade Social não impactam apenas positivamente na imagem corporativa, mas gera benefícios significativo e vantagens competitivas para a empresa.

Existem benefícios claros que os investimentos em responsabilidade social podem gerar e que podem ser mensurados com a aplicação de algum tipo de ferramenta de controles. São eles: Atração e retenção de profissionais mais qualificados; Fortalecimento e fidelização de clientes atuais; Conquista de novos clientes; Visibilidade e reconhecimento do mercado. (Responsabilidade..., 2006, p. 10 -11).

Portanto, as empresas que investem em responsabilidade social se tornam um diferencial no mercado. Prestar serviços ou fabricar produtos que não degradem o meio ambiente, promover a inclusão social, e participar do desenvolvimento da comunidade, são para as empresas, diferenciais cada vez mais importantes na conquista de novos consumidores e clientes (Responsabilidade..., 2006).

2.4. Sustentabilidade corporativa

Segundo Dias (2007), a ideia de sustentabilidade corporativa se deu no decênio do século XX, onde se consolida uma nova visão que não envolve apenas o meio ambiente natural, mas também inclui os aspectos socioculturais numa posição de destaque, onde a qualidade de vida dos seres humanos passa a ser a condição para o progresso.

2.4.1. *Tríplice Bottom Line* (tríplice conta de resultados)

Fala-se em *Tríplice Bottom Line* para tratar do tema voltado para a Sustentabilidade Corporativa, que consiste em três, são elas: Sustentabilidade Ambiental, Social e Econômica, de acordo com o que segue:

A ambiental trata, como o próprio nome diz, do meio ambiente, em como as empresas

Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"

adotam práticas sustentáveis e gestão de resíduos sólidos, para tanto, a Política Nacional de Resíduos Sólidos considera

A Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), tem como um dos objetivos a eliminação dos lixões pelo descarte final ambientalmente adequado e incentivando a conscientização sobre o manejo dos resíduos corretamente e substituição dos lixões como aterros sanitários.

A responsabilidade compartilhada determina o ciclo de vida dos produtos, desde a fabricação até o descarte.

A logística reversa institui o sistema reversa para vários produtos, como medicamentos e resíduos.

Já as cooperativas de catadores antecipa o apoio e a inclusão de materiais recicláveis, visando o desenvolvimento social e econômico.

A PNRS aplica-se tanto para pessoas físicas, jurídicas, públicas ou privadas. (BRASIL, 2010. s/n).

Segundo Vicente (2024) o conceito de Sustentabilidade surge a partir de três pilares essenciais: o social, o ambiental e o econômico. Empresas que adotam esses princípios se mantêm alinhadas com as necessidades da sociedade e com o mercado global. Reduzindo impactos negativos, e criando formas inovadoras de gerar valor e se destacar no cenário competitivo.

Nos dias de hoje as empresas entendem que Sustentabilidade e Impacto Social é um diferencial competitivo, seus consumidores e investidores querem que as empresas sejam responsáveis, reduzam seus impactos ambientais e que contribuam para o desenvolvimento social (ISBET, s.d).

Investir em Sustentabilidade e Impacto Social Corporativo fortalece a reputação e gera vantagem competitiva. Além disso, aumenta a inovação e atrai profissionais comprometidos. Em um mercado que valoriza empresas responsáveis, essa estratégia pode definir quem prospera e quem fica para trás. (Sustentabilidade..., s.d)

A Sustentabilidade pode trazer benefícios a longo prazo, como: resiliência organizacional, fidelização de clientes e atração de investimentos.

Investir em Sustentabilidade vem sendo uma prática muito importante para as empresas que querem se destacar no mercado. Adotar práticas sustentáveis é muito mais do que estratégia ética, é um caminho para a inovação, eficiência e crescimento contínuo (Vicente, 2024).

A sustentabilidade econômica é um conceito abrangente que busca equilibrar o desenvolvimento financeiro com a responsabilidade social e ambiental.

Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"

Não se resume apenas a recursos financeiro da empresa. Envolve atitudes e práticas conscientes que visam o crescimento sustentável da empresa a longo prazo.

Há grande importância em gerar lucro financeiro, pois através desse lucro a empresa cresce e beneficia a sociedade e o meio ambiente.

Através de estratégias as empresas conseguem cortar custos visando o futuro da empresa, mas não é apenas cortar gastos é investir em conhecimento, economia energia e tempo.

A reputação da empresa é muito importante pois é um ativo intangível que deve ser conservado.

Consumidores procuram por empresa íntegras e sustentável buscando o comprometimento e responsabilidade. Empresa que buscam melhorias constantes destacam-se em premiações reforçando o compromisso com o futuro (Sustentabilidade..., 2024).

2.5. Normas

2.5.1. ISO 14001

“A ABNT NBR ISO 14001 especifica os requisitos de um Sistema de Gestão Ambiental (SGA) e permite a uma organização desenvolver uma estrutura para a proteção do meio ambiente e rápida resposta às mudanças das condições ambientais”. Ou seja, especifica de qual forma as empresas devem agir frente as questões que dizem respeito ao meio ambiente (Furniel, 2025, s/n).

A ABNT NBR 14001 é uma norma internacional que estabelece diretrizes para sistemas de gestão ambiental (SGA) em empresas e organizações. Seu objetivo principal é ajudar as empresas a gerenciar seus impactos ambientais e a promover a sustentabilidade em suas operações (Furniel, 2025, s/n).

Segundo o autor ao implementar a ISO 14001, as empresas podem gerenciar seus impactos ambientais, por meio da legislação e regulamentações, o que faz com que os riscos e os custos operacionais sejam reduzidos, e faz com que a imagem e a da empresa melhore perante a sociedade, além de promover a sustentabilidade (Furniel, 2025, s/n).

Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"

2.5.2. Economia circular

O Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva, em 27 de junho de 2024 assinou o Decreto nº 12.082/24, durante uma reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável, O Conselhão, o Decreto que institui a estratégia Nacional de Economia Circular (Brasil, 2024, s/n).

A economia circular se baseia na eliminação da poluição e na redução da geração de rejeitos e resíduos, na manutenção do valor dos materiais, regeneração do meio ambiente, redução da dependência do uso de recursos naturais, fomentando a produção e o consumo sustentáveis, gerando o aumento do ciclo de vida dos produtos e materiais e garantindo uma transição justa e inclusiva (Brasil, 2024, s/n).

A economia circular é uma alternativa ao atual modelo linear de produção, isto é, que não prevê o retorno saudável dos materiais para o ciclo econômico ou para a natureza, a alternativa consiste em fazer a gestão de recursos finitos para recuperar os seus valores, prezando pela regeneração e pela diminuição do uso de materiais. (Ministério da Fazenda, 2025, s/n).

Com isso, conclui-se que a economia circular busca conciliar o crescimento econômico e eliminar desperdícios, pois os produtos são projetados para desmontagem, reuso, reciclagem e reaproveitamento dos mesmos e, através disso gerando o bem estar da sociedade.

2.5.3. ODS (Objetivo de Desenvolvimento Sustentável)

A ODS (Objetivo de Desenvolvimento Sustentável), no Brasil segundo a ONU (2025) tem como objetivo acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima, e garantir que todos possam desfrutar da paz e da prosperidade.

São um total de 17 objetivos, e podem ser melhor ilustrados conforme imagem abaixo:

Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"

Figura 1 - Os objetivos de desenvolvimento sustentável



Fonte: Nações Unidas Brasil

Conforme as imagens apresentadas, várias são as preocupações para serem levadas em consideração e a ONU (Organização das Nações Unidas) em conjunto com o Brasil tem se impenhado para que sejam colocados em prática, são assuntos de extrema importância para a sociedade, que precisam ser tratados com a urgência que eles pedem, e, conforme as Nações Unidas ambos estão trabalhando para que sejam atingidos na Agenda de 2030 (Brasil, 2025, s/n).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS (MATERIAIS E MÉTODOS)

O presente estudo foi realizado com objetivo de compreender a responsabilidade social com foco nas empresas, e a sustentabilidade como fator importante para ser adotado por elas, ainda, para que o tema seja visto com mais clareza por todos. Os métodos adotados na pesquisa seguem abordagem qualitativa e quantitativa e bibliográfica.

Segundo Carlos Gil (2004) “a pesquisa bibliográfica é redigida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos.” Os livros constituem as fontes bibliográficas por excelência. Em função de sua forma de utilização, podem ser classificados como de leitura corrente ou de referência.

Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"

Os livros de leitura corrente abrangem as obras referentes aos diversos gêneros literários (romance, poesia, teatro etc.) e também as obras de divulgação, isto é, a que objetivam proporcionar conhecimentos científicos ou técnicos.

Os livros de referência, também denominados livros de consulta, são aqueles que têm por objetivo possibilitar a rápida obtenção das informações requeridas, ou, então, a localização das obras que as contêm. Dessa forma, pode-se falar em dois tipos de livros de referência: livros de referência informativa, que contém a informação que se busca, e livros de referência remissiva, que remetem a outras fontes. (Gil, 2004, p. 44).

Na abordagem do problema ainda tratamos da forma qualitativa e quantitativa. Segundo Silva e Menezes (2001, p.20) a qualitativa considera que tudo pode ser qualificado, traduzido em números, opiniões e informações para classificá-las e analisá-las. Já a abordagem qualitativa considera que existe uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, ou seja, há um vínculo entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números.

Ainda, realizamos um questionário, para medir o conhecimento sobre o assunto, onde o mesmo foi criado e distribuído por meio eletrônico através do Google Forms, com envio de link. O questionário foi enviado a funcionários de diversas empresas, sendo elas pública e privada, com o objetivo de medir com o olhar dos colaboradores o envolvimento das empresas no que se refere ao tema da responsabilidade social corporativa e a sustentabilidade, bem como, o envolvimento pessoal de cada um, se contribui de alguma forma para manter o meio ambiente saudável.

Questionário foi aplicado na primeira dezena do mês de outubro de 2025 e obteve alcance de 43 (quarenta e três) pessoas com perguntas de conhecimento sobre a responsabilidade social corporativa e sustentabilidade, o perfil dos respondentes com faixa etária a partir de 18 (dezoito) anos de idade, do sexo feminino e masculino, com escolaridade mínima de fundamental (completo ou incompleto) a curso superior (completo ou incompleto), em que pode se verificar com os funcionários/ colaboradores que pouco ainda é o envolvimento das empresas com relação ao assunto tratado, e que no geral as empresas não se utilizam dos meios para garantir que o meio ambiente seja preservado tanto quanto é explorado.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

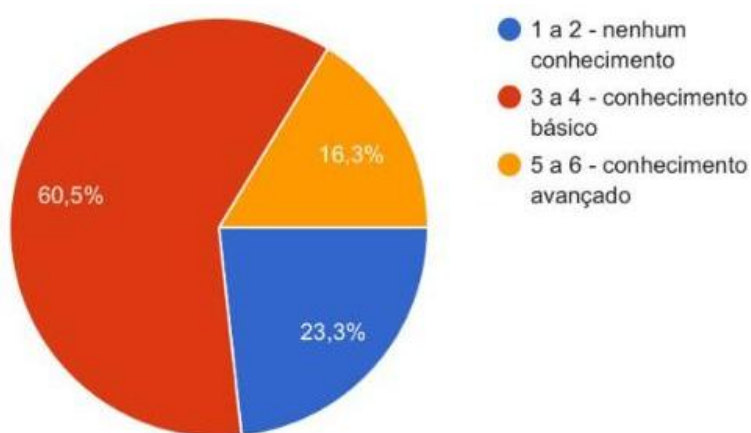
Nessa seção, apresenta-se e discute-se os resultados obtidos a partir de análises

Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"

quantativas e qualitativas, obtidas no questionário, objeto do estudo, a respeito do papel das empresas com relação a responsabilidade social e a sustentabilidade e em como isso impctna no meio ambiente e na sociedade.

Com base no gráfico, pode-se medir o nível de conhecimento dos envolvidos sobre assunto, para que diante de situações consigam na empresa em que trabalham identificar se a mesma aplica a responsabilidade social, com isso, verificou-se que 23,3% (vinte e seis vírgula seis por cento), ou seja 10 (dez) pessoas não possuem nenhum conhecimento com relação ao tema da responsabilidade social corporativa e sustentabilidade, em seguida, 60,5 (sessenta vírgula cinco por cento), que totalizam 26 (vinte e seis) pessoas possuem conhecimento básico, e por fim apenas 16,3% (dezesesseis vírgula três por cento), que são 7 (sete) no total possuem conhecimento avançado.

Gráfico 1 – Nível de conhecimento sobre o tema

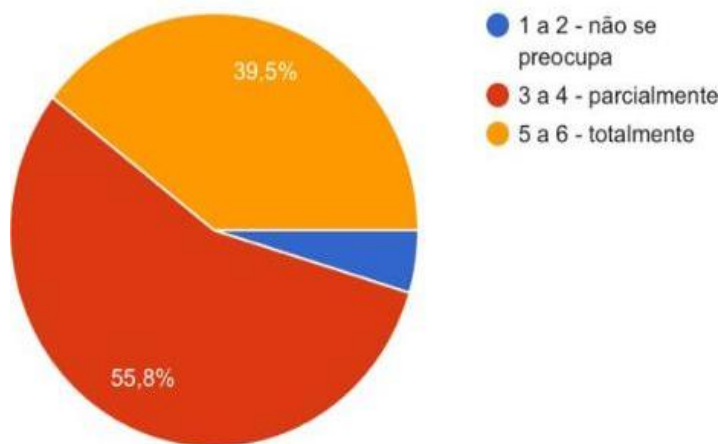


Fonte: elaborado pelos autores, Araraquara (2025).

Por meio do questionário e ótica dos funcionários, 4,7% (quatro vírgula sete por cento) ou seja apenas 2 (dois) funcionários apontaram a empresa como totalmente despreocupada com o meio ambiente, a maior parte das empresas se preocupa parcialmente, tratando-se de 55,8% (cinquenta e cinco vírgula oito por cento), e 39,5% (trinta e nove vírgula cinco por cento), ou seja, 16 empresas conforme o número de respostas se preocupam muito com o meio ambiente. A partir dos dados, pode-se verificar que existe uma preocupação, mas não significativa.

Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"

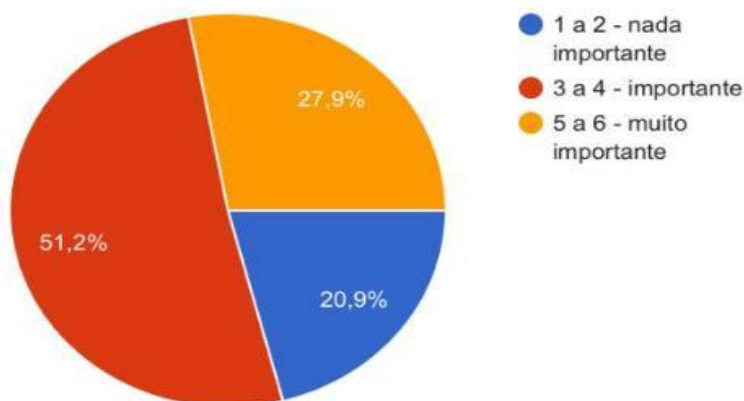
Gráfico 2 – Quanto a empresa se preocupa com o meio ambiente



Fonte: elaborado pelos autores, Araraquara (2025).

Conforme o gráfico abaixo, na visão dos colaboradores, acreditam que as empresas em que trabalham considera importante as ações de responsabilidade social para o sucesso e imagem da empresa/organização, ou seja, as empresas também acreditam que se envolver com políticas relacionadas ao meio ambiente pode trazer uma visão positiva da empresa frente a sociedade, como pode ser observado, 20,9% (vinte vírgula nove por cento) não considera nada, 27,9% (vinte e sete vírgula nove por cento) importante e 51,2% (cinquenta e um vírgula dois) muito importante.

Gráfico 3 – Quanto a empresa considera importante ações de responsabilidade

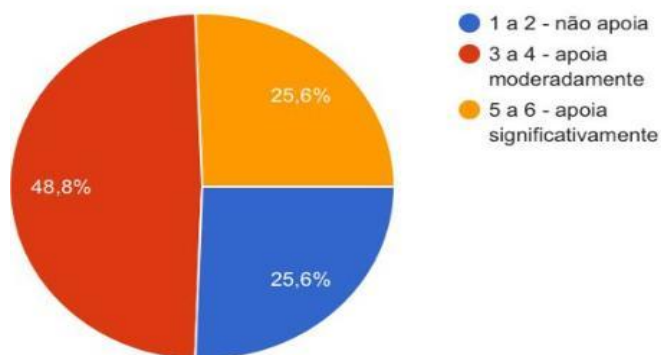


Fonte: elaborado pelos autores, Araraquara (2025).

Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"

Existem iniciativas sociais que algumas empresas participam, que trazem benefícios como visibilidade, e boa reputação, porém, não são todos que participam desses projetos de incentivo a sociedade, já que 25,6% não apoiam os projetos, 48,8% apoiam moderadamente e 25,6% apoiam significativamente. Portanto, a grande maioria está inserida de alguma forma, buscando melhorar a sociedade.

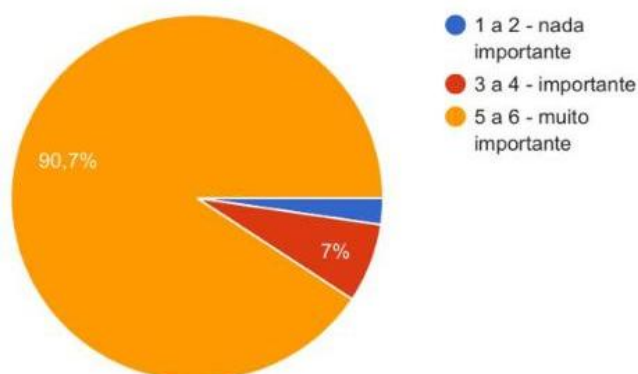
Gráfico 4 – Apoio da empresa em projetos e iniciativas sociais na comunidade



Fonte: elaborado pelos autores, Araraquara (2025).

Sobre a importância da responsabilidade social para o meio ambiente, para uma minoria de 2,3% (dois vírgula três por cento) considera que não há importância de um para outro, 7% (sete por cento) das pessoas considera importante, e por fim, 90,7% considera muito importante. Uma grande quantidade de pessoas entende ser importante essa relação responsabilidade social com o meio ambiente.

Gráfico 5 – Importância da responsabilidade social para o meio ambiente

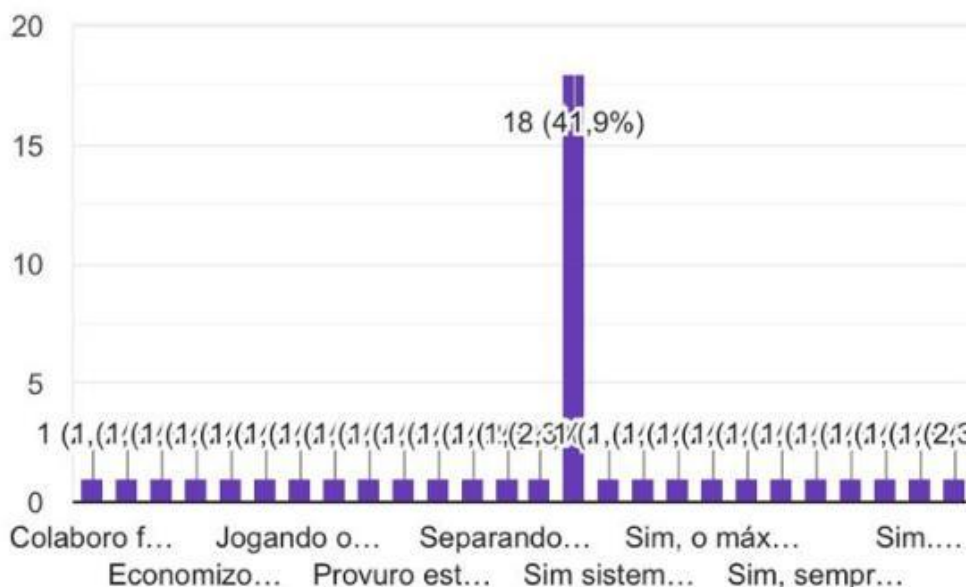


Fonte: elaborado pelos autores, Araraquara (2025).

Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"

99% (noventa e nove por cento) dos participantes colaboram de alguma forma com a sustentabilidade, seja economizando água, separando o lixo reciclável do orgânico, fazendo descarte correto dos lixos eletrônicos, reaproveitamento de papéis como rascunhos, uso de garrafas reutilizáveis, evitando assim, copos plásticos, reaproveitamento da água da máquina de lavar roupa, para o quintal, entre outros. E apenas 1 (uma) pessoa, menos de 1% (um por cento) diz não colaborar com a sustentabilidade e o meio ambiente. Portanto, a maioria pensa de maneira consciente.

Gráfico 6 – Colaboração da sociedade com a sustentabilidade e o meio ambiente

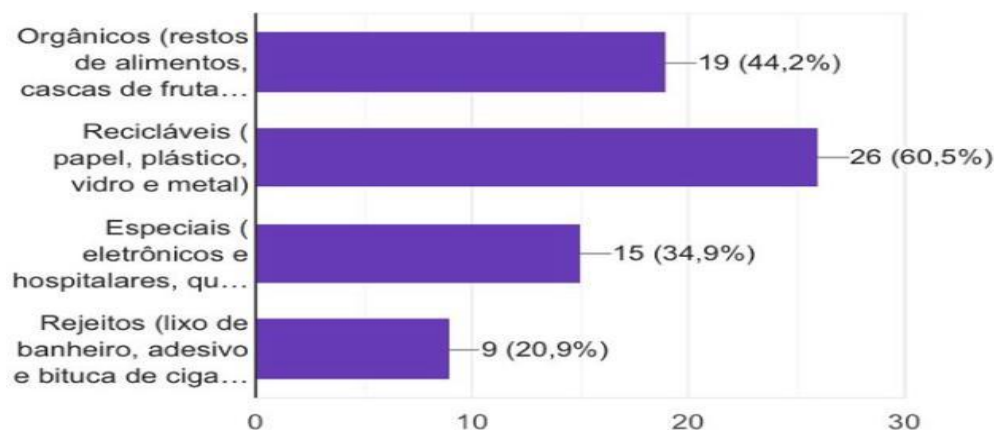


Fonte: elaborado pelos autores, Araraquara (2025).

No gráfico abaixo, verificou-se que os materiais que as empresas mais tratam são os recicláveis: papel plástico, vidro e metal e os orgânicos: restos de alimentos, casca de frutas, entre outros, sendo que os recicláveis com um percentual de 60,5% (sessenta vírgula cinco por cento), e os orgânicos com 44,2 (quarenta e quatro vírgula dois por cento) onde os demais resíduos tratados ficaram abaixo de 20% (vinte por cento) com relação aos mais tratados, com isso, entendemos que os mais comuns, utilizados no dia-dia.

Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"

Gráfico 7 – Resíduos tratados na empresa



Fonte: elaborado pelos autores, Araraquara (2025).

Conforme o questionário apresentado, conclui-se que, ainda existe uma parte das empresas e das pessoas que não estão inseridas de forma direta ou indireta, com a responsabilidade social e a sustentabilidade, e que ainda há muito o que melhorar para mudar tal cenário.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo sobre responsabilidade social corporativa e sustentabilidade tem como objetivo principal trazer benefícios que geram impactos positivos na sociedade e no meio ambiente. Podemos observar que a sociedade no geral vem buscando empresas que se comprometem em desenvolver práticas que preservem o meio ambiente e a sociedade como um todo, fazendo com que a geração futura usufrua desse impacto positivo, e continue dando seguimento a essas práticas essenciais.

A pesquisa nos mostra que responsabilidade social corporativa e sustentabilidade não é somente um cumprimento da legislação mas um benefício para a empresa que quer gerar lucro e visibilidade.

Através da realização de um questionário sobre o tema, conseguimos analisar o conhecimento e percepção dos participantes em relação às práticas da responsabilidade social corporativa e da sustentabilidade na empresa em que trabalham.

Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"

A partir dos resultados do formulário podemos notar que 60,5% dos participantes tem conhecimentos básicos sobre a responsabilidade social corporativa e sustentabilidade, 55,8% responderam que a empresa em que trabalham se preocupa parcialmente com o meio ambiente, 51,2% apontaram que a empresa em que trabalham considera importante a responsabilidade social corporativa e sustentabilidade para o sucesso e a imagem da empresa e 90,7% acreditam que a sustentabilidade é importante para as pessoas e o meio ambiente. Podendo considerar que com o estudo elaborado com base na pesquisa e no questionário a responsabilidade social corporativa e a sustentabilidade são sim um fator importante para as empresas investirem, e buscarem cada vez mais utilizarem dessas práticas, pois desta maneira vão estar colaborando com o meio ambiente e gerando visibilidade, e fazendo com que a empresa cresça se tornando assim um destaque nos negócios.

REFERÊNCIAS

ASHLEY, P. A. et al. **Ética e responsabilidade social nos negócios**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

BRASIL. **Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010**. Política Nacional de Resíduos Sólidos. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 3 ago. 2010. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112305.htm. Acesso em: 13 set. 2025.

BRASIL, **Nações Unidas**. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em 17 set. 2025.

DIAS, Reinaldo. **Gestão Ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade** - 1ed. – 2ed. réimp. – São Paulo: Atlas, 2007.

FURNIEL, I. **ISO 14001 – Sistema de Gestão Ambiental: Meio Ambiente**. Disponível: <https://certificacaoiso.com.br/iso-14001-2/>. Acesso em 17 de set 2025.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 2002. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/150/o/Anexo_C1_como_elaborar_projeto_de_pesquisa_-_antonio_carlos_gil.pdf. Acesso em: 22 out. 2025.

JEREMIAS, J. **ISO 14001: O que você precisa saber sobre a norma**. Disponível: <https://blogdaqualidade.com.br/iso-14001-o-que-voce-precisa-saber-sobre-a-norma/>. Acesso em: 21 out 2025.

Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"

KRAEMER, M. E. P. **Responsabilidade social corporativa:** uma contribuição das empresas para o desenvolvimento sustentável. Campo grande: RECADM. v. 4, n. 1, 2005. Disponível: <https://periodicosibepes.org.br/index.php/recadm/article/view/404>. Acesso em: 05 maio 2025.

MACHADO FILHO, C. P. **Responsabilidade social e governança:** o debate e as implicações. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.

MARQUES, V. L.; ALLEDI FILHO, C. **Responsabilidade social: conceitos e práticas: construindo o caminho para sustentabilidade nas organizações.** São Paulo: Atlas, 2012.

MINISTÉRIO DA FAZENDA. **Economia Circular.** Governo Federal, 2025. Disponível: <https://www.gov.br/fazenda/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/transformacao-ecologica/transformacao-ecologica-pagina-antiga/economia-circular>. Acesso em: 13 set. 2025.

RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL: uma ferramenta de gestão de negócios sustentáveis e competitivos. Goiânia, 2006. Disponível em: https://www.fieg.com.br/repositoriosites/repositorio/portalfieg/download/Publicacoes/Diversos/cartilha_onu.pdf. Acesso em: 10 jun. 2025.

SILVA, E. L.; MENEZES, M. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação.** 2000. Disponível em: <https://cursos.unipampa.edu.br/cursos/ppgcb/files/2011/03/Metodologia-da-Pesquisa-3a-edicao.pdf>. Acesso em: 23 out. 2025.

SUSTENTABILIDADE econômica: o que é, importância e desafios. 2024. Disponível em: <https://www.totvs.com/blog/gestao-para-assinatura-de-documentos/sustentabilidade-economica/>. Acesso em 02 out. 2025.

SUSTENTABILIDADE e impacto social nas empresas. isbet, [s.d.]. Disponível em: <https://isbet.org.br/sustentabilidade-e-impacto-social-nas-empresas/>. Acesso em: 13 set. 2025.

SUSTENTABILIDADE e lucro: alinhando retorno financeiro e impacto positivo. Disponível em: <https://www.gbcbrazil.org.br/sustentabilidade-e-lucro-alinhando-retorno-financeiro-e-impacto-positivo/>. Acesso em: 02 out. 2025.

VICENTE, Raphael. **Como a sustentabilidade corporativa pode beneficiar sua empresa.** ebp, 14 ago. 2024. Disponível em: <https://www.ebp.global/br-pt/focus/como-sustentabilidade-corporativa-pode-beneficiar-sua-empresa>. Acesso em: 10 set. 2025.